



## TURISMO DO MAR À TERRA

Temporada de cruzeiros, que começa este mês, promete ser a maior em 11 anos e anima não apenas as operadoras de navios. A economia de Santos também espera a navegação na presença dos turistas que passarão pela Cidade. Uma aposta está na retomada do programa Santos, Todos a Bordo!, que tem roteiros pelos pontos turísticos. **A-3**



VANESSA RODRIGUES

## Governo sugere limitar parcelas para cartões

### Ministério da Fazenda defende uma solução combinada com teto para os juros do rotativo

Embora o Ministério da Fazenda não participe diretamente das reuniões entre o Banco Central (BC) e o setor financeiro sobre uma regulação do rotativo do cartão de crédito, o secretário-

rio-executivo da pasta, Dario Durigan, avaliou ontem que seria "equilibrada" uma solução que combinasse um teto para os juros do rotativo e uma limitação de meses para o parcelado

sem juros. Para Durigan, as duas discussões andam de mãos dadas no Brasil há muito tempo, mas não tinha ocorrido ainda um debate técnico com todos os agentes. **B-3**

## Deputado Da Cunha é acusado de espancar a namorada

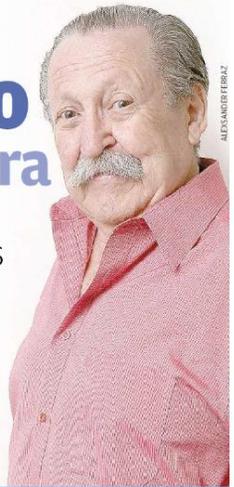
O deputado federal Carlos Alberto da Cunha, o Delegado Da Cunha (PP), foi acusado de violência doméstica, lesão corporal, injúria e ameaça. O caso denunciado pela namorada dele ocorreu no apartamento do casal, em Santos. A mulher alegou que Da Cunha bateu a cabeça dela contra a parede. Ele nega as acusações e diz que apenas discutiu com a namorada. **A-8**

## GALERIA

## Pedro Bandeira

### Formador de novos leitores

Homenageado do Tarrafá Literária, que começa hoje, escritor fala de suas obras e da origem santista. **C-1**



ALESSANDRE FERREZ



WESLEY SANTOS/ESTADÃO CONTEÚDO

O atacante Neymar caiu no gramado do Estádio Centenário com muita dor no joelho esquerdo; teme-se que contusão do camisa 10 seja grave

## PEIXE

## Neymar sofre lesão em derrota

Um bom resultado contra o Red Bull Bragantino amanhã, na Vila Belmiro, pode fazer o Santos voltar a figurar na zona de classificação para a Copa Sul-Americana. **B-6**

Em mais uma exibição apática, o Brasil perdeu para o Uruguai por 2 a 0, ontem à noite, em Montevidéu, pela quarta rodada das Elimina-

tórias para a Copa do Mundo de 2026, e viu o atacante Neymar sofrer uma lesão no joelho esquerdo, ainda na etapa inicial do jogo. O cami-

sa 10 deixou o gramado do Estádio Centenário chorando. Exames seriam realizados para verificar a gravidade da lesão. **B-7**

## DIA DO MÉDICO

Página A-6

### O exemplo de quem dedica a vida à missão de cuidar do próximo



SILVIO LUIZ

Oftalmologista Luiz Roberto Colombo Barboza: devoção à medicina

## E MAIS

Privatização. **B-2**  
**Participação do Estado na Sabesp será de 15% a 30%**

Hospital em Gaza. **B-1**  
**Explosão mata 500; árabes não receberão Biden**

## Bom dia

Aos EUA, está claro que o avanço por terra não será tolerado por quem se aproximava de Israel, em especial a Arábia Saudita. **A-2**

## Setor portuário debate logística ágil no Panamá

No 1º dia do TOC Americas 2023. **A-9**

## Nova secretaria de Portos e Hidrovias gera expectativa

Região quer modal fortalecido. **A-10**

## Tempo

Chove durante todo o dia e à noite na região. **B-4**

Min. 19º Máx. 28º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 22 PÁGINAS

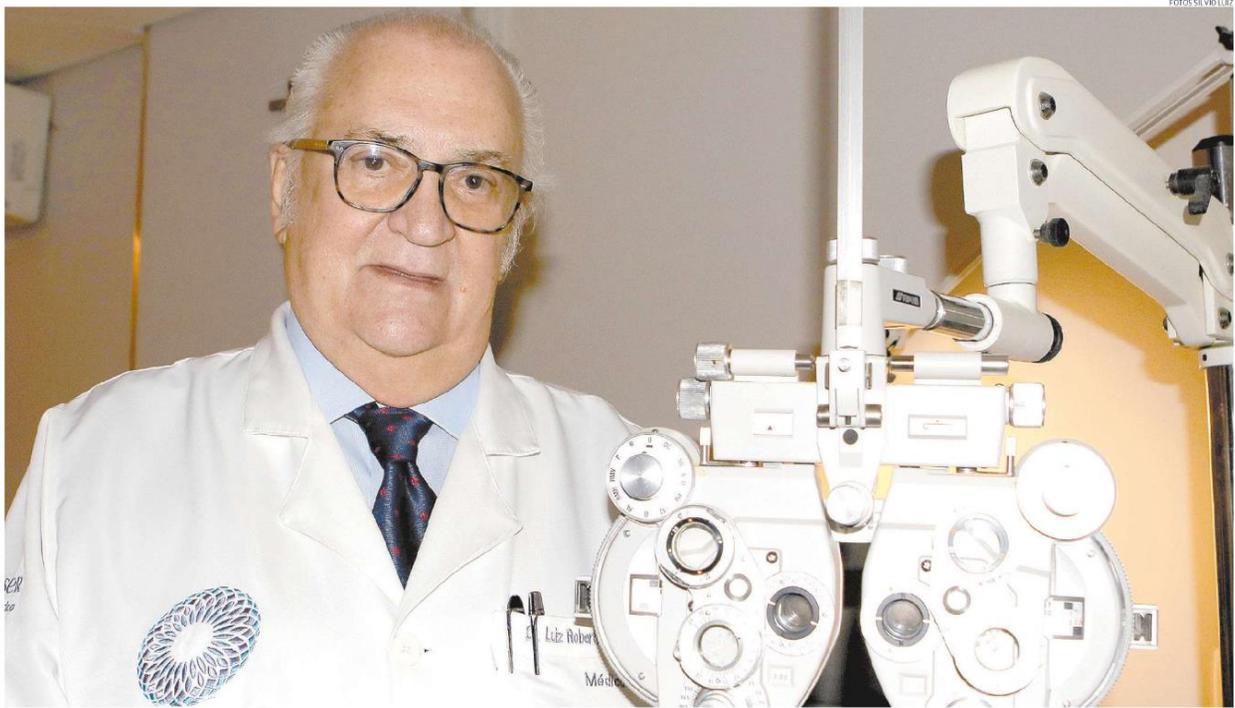
@grupo.tribuna  
@atribunasantos  
@atribunasantos  
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO  
(13) 99674-1390

ASSINANTE  
(13) 2102-7200



ISSN 1415-3656  
9 771415 36920 6



"Trabalhei durante 15 anos de graça no hospital (Santa Casa de Santos) (...), após obter bolsa de estudos pública. (...) Todos que cursam universidade pública deveriam fazer o mesmo", considera Colombo Barboza

TEDESARTORI  
DA REDAÇÃO

Durante o velório do pai, o oftalmologista santista Luiz Roberto Colombo Barboza teve de sair. Um paciente havia vindo do Interior para uma cirurgia e não houve tempo de avisá-lo. "Saí do velório, operei e voltei. Isso é Medicina. Médico tem que estar à disposição, se dedicar ao próximo", sintetiza.

É uma prova que o Dia do Médico vai além de hoje, data em que se comemora a dedicação a um ofício que não escolhe momentos ruins ou bons. "Quantas vezes, em aniversários de filhos, surge um problema de emergência e temos que sair, com a festa pronta. A prioridade é o paciente."

O pai entenderia. Luiz Barboza Filho também era médico, formado em 1936 na Universidade Federal do Paraná. E abriu a Clínica Visão há 88 anos, depois Hospital Oftalmológico Visão Laser, no Bairro Vila Mathias, em Santos. "Foi exemplar, sempre muito dedicado e correto", define.

A família de Colombo Barboza, graduado em 1971 na Universidade do Es-

## Com o paciente e por ele: a missão de todo médico

Oftalmologista santista Luiz Roberto Colombo Barboza exemplifica dedicação ao ofício

### POR QUE HOJE?

O Dia do Médico é comemorado em 18 de outubro em referência ao Dia de São Lucas, o santo padroeiro da Medicina, cujo nome significa "portador de luz". Ele foi um dos quatro evangelistas presentes na Bíblia. É tido como o autor do Evangelho de Lucas e dos Atos dos Apóstolos, os quais correspondem, respectivamente, às terceira e quinta partes do Novo Testamento. Por seus escritos, acredita-se que pertencia a uma família culta e abastada. De acordo com a tradição, Lucas tinha talento para a pintura — é também padroeiro dos pintores — e exercia a profissão de médico.

cial em Saúde) pelo Ministério da Saúde devido ao trabalho, feito diariamente.

Há parcerias formalizadas por termos de cooperação com entidades da Cidade e contratos para atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com outros municípios da Baixada Santista (São Vicente, Praia Grande e Guarujá; em Cubatão, a elaboração de

um contrato está sendo concluída). "Uma empresa que não tiver braço social não está consolidada. Muitos falam como fazem para me agradecer. Respondo sempre: 'Faça para os outros que foi feito para você'. Isso é retribuição", afirma.

RETRIBUIÇÃO E CONSELHOS  
Dois anos depois de formado, em 1973, Luiz Eduardo

Colombo Barboza fez o primeiro transplante de córnea em Santos, na Santa Casa.

"Trabalhei durante 15 anos de graça no hospital, quando voltei do exterior (Estados Unidos e Europa, em especial a Espanha), após obter bolsa de estudos pública. Era uma forma de retribuir tudo o que a Cidade fez para mim, já que fiz todo meu estudo no ensino público, desde o antigo Grupo Escolar até a faculdade. Foi algo espontâneo, mas todos que cursam universidade pública deveriam fazer o mesmo. Deveria ser lei", recomenda.

Aos 77 anos, o oftalmologista, emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgias, honorário da Academia de Medicina de São Paulo e recentemente aprovado pa-

ra a Academia Nacional de Medicina, também lida com a longevidade, não só de sua carreira, mas do saber. O olhar, de quem já foi professor universitário, também é direcionado aos médicos residentes na Visão Laser. "Se eu tenho um pote de feijão e não o consumir, ele apodrece. Se eu tenho conhecimento adquirido ao longo da vida, com estudo, dedicação e amor ao que fiz, tenho dever de transferir e passá-lo", justifica.

Juntamente aos ensinamentos, Colombo Barboza deixa um conselho aos profissionais que ainda vão passar por muitos dias dos Médicos. "Tem que estudar, ser útil ao próximo e não visar ganhos acima disso. É um processo lento. Medicina é isso: plantar uma semente e dar tempo para que ela vire um arbusto, uma árvore, uma flor ou um fruto lá na frente. A felicidade é proporcionar algo para alguém manifestar felicidade. Ela é o combustível da vida. No dia em que Deus achar que eu cumpri minha missão, com certeza vou deixar a sementinha ali."

## Formação em Medicina e revalidação de diploma preocupam

■ A formação em Medicina no Brasil está no radar da preocupação de Luiz Roberto Colombo Barboza. "Nos últimos 12, 15 anos, houve uma proliferação de faculdades, e isso atrapalhou tudo. Não sou contra ter mais médicos, mas tem que ter condições, com hospital escola, corpo docente e qualificação. A formação do médico é fundamental. Ele vai lidar com vidas humanas e não pode estar despreparado", afirma. "São 40 mil médicos formados por ano."

O oftalmologista lembra que o País é o segundo com mais faculdades, com 380 para uma população superior a 200 milhões de habitantes, e com perspectiva de mais. "O país que tem mais é a Índia, com 450



Professional também analisa cooperativas médicas: solução para saúde, desde que sob princípios do setor

### QUALIFICAÇÃO

"Não sou contra ter mais médicos, mas tem que ter condições, com hospital escola, corpo docente e qualificação. A formação do médico é fundamental. Ele vai lidar com vidas humanas e não pode estar despreparado"

Luiz Roberto Colombo Barboza  
Médico oftalmologista

para 1,428 bilhão de habitantes. O terceiro é a China, com 300 e população de 1,425 bilhão", enumera.

Nos Estados Unidos, comenta Barboza, são 185, apenas, para mais de 330 milhões de pessoas. "Lá chegou a ter 480, em uma crise igual à do Brasil. Mas o governo constituiu uma equi-

pe de profissionais da educação para percorrer todas as faculdades para ver se reuniam condições. As que não tinham fechavam", conta.

No Brasil, o oftalmologista também pede mais rigor com relação ao Revalida, o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira, destinado aos que fazem faculdades em outros países, em especial da própria América do Sul. E vê a cooperativa médica como uma solução para a saúde, desde que sejam estritamente seguidos os princípios do setor. "Tudo tem que ser feito para beneficiar o paciente", completa. (TS)